

Patologia (FAMED-UFRGS) e Banco de Sangue do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA).

Hoje o vírus C é o responsável por 75% dos casos de hepatites crônicas não A - não B e cirroses previamente tidas como criptogênicas. Entre os portadores de hepatite crônica, 20 a 50% desenvolverão cirrose num prazo aproximado de 10 anos. Objetivo: Verificar os achados histopatológicos de punções biópsia hepática (PBH) em pacientes assintomáticos portadores do vírus da hepatite C com alterações de testes de função hepática. Foram avaliados 25 pacientes assintomáticos, de ambos os sexos, anti-HCV positivos, HBsAg e anti-HIV negativos, com duas ou mais alterações de provas de função hepática. Oito pacientes apresentaram hepatite crônica ativa leve provavelmente relacionada ao vírus C; 4 hepatopatia reacional; 3 hepatite crônica persistente provavelmente relacionada ao vírus C; 3 sinais histológicos sugestivos de lesão residual pelo álcool; 3 esteatose; 1 cirrose micronodular de provável etiologia alcoólica; 1 hepatite aguda com padrão mononucleose infecciosa e 3 não apresentaram alterações histológicas. Conclusões: Há grande freqüência de dano hepático no grupo estudado; a provável associação entre as lesões e a infecção pelo vírus C precisa ser melhor estudado. (CNPq).